Fls. 11
Mod. 7

PROJETO PARA O EDITAL DE BANCO DE PROJETOS Nº 9/2021

PLANO DE TRABALHO

Razão Social	SISTEMA DE APOIO A SAÚDE SÃO RAFAEL
CNPJ da instituição	07.252.672/0001-33
Nome do Projeto	PROJETO FAZENDO A DIFERENÇA
Número da Proposta	1
Valor Total do Projeto	R$ 586.182,15
Repasse	R$ 586.182,15
Contrapartida	R$ 0,00
Contrapartida em bens e serviços	R$ 0,00

RESPONSÁVEIS

Responsável pela elaboração do projeto	
Nome:	TICIANA ROBERTA SISTE CHARAL BULLA
Cargo:	PSICÓLOGA
E-mail:	projfd@apmifsaorafael.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	Psicóloga
Telefone:	(44)3024-0319
Celular:	(44)9987-67555
Registro no Conselho Profissional:	08/13682
CPF:	006.787.109-70
RG:	71851680
Órgão expedidor:	SSP-PR
Escolaridade:	Superior - Completo

Responsável pela execução do projeto	
Nome:	ROSANE MARTA LEMOS BAPTISTA MARQUES
Cargo:	GESTORA INSTITUCIONAL
E-mail:	gestao@apmifsaorafael.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	Assistente Social
Telefone:	(44)3024-0319
Celular:	(44)9987-67555
Registro no Conselho Profissional:	10.282
CPF:	514.313.279-72
RG:	39719800
Órgão expedidor:	SSP-PR
Escolaridade:	Superior - Completo

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

LUÍS RENATO MANFREDINI HAPNER

Cargo	Diretor Geral
CPF	598.018.759-68
RG	16164992
Órgão expedidor	SSP - PR
E-mail	luishapner@gmail.com
E-mail secundário	apmifsaorafael@apmifsaorafael.org.br
Telefone	(44)3024-0319
Celular	(44)9996-4104
CEP	87060-000
Endereço	AVENIDA CARLOS CORREA BORGES 2211 , ZONA 04 , Maringá - PR

MARIANE ARNS

Cargo	1º Tesoureiro
CPF	682.474.869-20
RG	1087604
Órgão expedidor	SSP - SC
E-mail	maarns@uol.com.br
E-mail secundário	apmifsaorafael@apmifsaorafael.org.br
Telefone	(44)3226-1171
Celular	(44)-
CEP	87014-110
Endereço	RUA LUIZ GAMA 178 , ZONA 01 , Maringá - PR

MAURICIO GILBERTO CANDIDO

Cargo	Contador/Técnico em Contabilidade
CPF	206.310.579-00
RG	1285034
Órgão expedidor	SSP - PR
E-mail	apmifsaorafael@apmifsaorafael.org.br
E-mail secundário	Telefone
(44)3024-0319	Celular
(44)9987-67555	CEP
87010-420	Endereço
RUA VAZ CAMINHA 377 , ZONA 02 , Maringá - PR	

Fls. 13
Mod. 7

De acordo com dados emitidos pela cartilha elaborada neste ano de 2021, pela Diretoria do Departamento de Enfrentamento de Violações aos Direitos da Criança e do Adolescente - SNDCA/MMFDH, com o apoio do Governo Federal, mostra que de 2011 ao primeiro semestre de 2019, foram registradas mais de 200 mil denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes, segundo dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, via "Disque 100". Considerando o fato de que pesquisas afirmam que apenas 10% dos casos são notificados às autoridades, somos impactados com a impressionante cifra de mais de 2 milhões de casos neste período no país.

Ainda de acordo com a cartilha, segundo dados do "Disque 100", a violência sexual contra crianças e adolescentes é a quarta maior causa de denúncias recebidas por este órgão. Dados recentes mostram que ao longo do ano de 2020 houveram um total de 14.621 denúncias que envolviam crimes como abuso sexual físico, estupro e exploração sexual praticados contra crianças e adolescentes no Brasil.

O Paraná também dispõe de um serviço próprio de denúncias, vinculado à Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária (Disque 181) e, quando se trata de uma violação de direitos de crianças e adolescentes as informações são enviadas à Secretaria de estado e Justiça, Família e Trabalho (SEJUF), que aciona o Conselho Tutelar de referência. De acordo com a plataforma Cadê Paraná, entre os anos de 2016 e 2018, o "Disque 181" recebeu 1.064 denúncias de violência sexual contra criança e adolescente (equivalente a cerca de 31% do total de denúncias de violências contra esta população). Embora existam um número elevado de denúncias no "Disque 181", é no Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN), gerido pela política de saúde, que há a maior quantidade de registros relacionados à violência sexual contra crianças e adolescentes. Somente no Paraná, ele aponta 11.458 notificações entre os anos de 2014 a 2018, nas diferentes expressões da violência sexual.

O Comitê Protetivo, iniciativa do Conselho de Supervisão e Coordenadoria da Infância e Juventude (CONSIJ/CIJ), do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ/Pr), em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (SESP), a Secretaria de Justiça e Família (SEJUF/FORTIS), A Secretaria de Estado de Saúde (SESA), a Secretaria de Educação e do Esporte (SEED), Ministério Público, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil/Pr, Conselho Estadual de Direitos (CEDCA), Associação dos Municípios, Conselhos Tutelares, entre outros órgãos representativos da rede de proteção, divulgaram relatórios que mostram os índices da violência praticada contra crianças e adolescentes durante a pandemia no Paraná.

Entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de janeiro de 2021, os crimes sexuais aparecem nestes relatórios no ranking dos mais registrados no período e foram notificados de quatro formas: estupro de vulnerável com 3.829 denúncias, importunação sexual 469 denúncias, estupro ou atentado violento ao pudor 375 e assédio sexual 211 denúncias registradas no Paraná neste período.

A luz do acima exposto, o Projeto Fazendo a Diferença se dispõe a continuar realizando as ações propostas, sempre prezando pelos princípios constitucionais, considerando os indicadores resultantes da Conferência Municipal de Direitos e Conferência Municipal de Meninos e Meninas, consolidando os objetivos dos atendimentos clínicos psicológicos, permitindo a efetivação concreta do projeto em prol da promoção e prevenção no desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes, o que impactará direta e indiretamente para economicidade do município e do estado, prevenindo demandas futuras mais complexas.

Inserido ao protocolo 18.120.504-0 por: Juliana Muller Sabbag em: 22/09/2021 10:42.

DADOS DO PROJETO

Título
PROJETO FAZENDO A DIFERENÇA

Endereço do projeto(onde será executado)

UF:	PR
CEP:	87050190
Logradouro:	Rua Itapura
Número:	581
Bairro:	Zona 03
Município:	Maringá
Complemento:	Rua Itapura

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO-PROGRAMA-SERVIÇO

O Projeto Fazendo a Diferença propõe oferecer atendimento clínico psicológico a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual que tenham vínculo com Ministério Público, Secretaria da Saúde, Secretaria de Educação, Conselho Tutelar e a Rede de Proteção e Atenção à violência, complementando o serviço do município de Maringá, Sarandi e Mandaguaçú.

Tendo em vista as inúmeras consequências que a violência sexual pode gerar na vida de uma criança e adolescente, o atendimento psicológico se torna urgente tão logo se identifique tal violência, para que seja possível minimizar os impactos causados pela mesma. O atendimento clínico psicológico proposto pelo Projeto Fazendo a Diferença considera o sujeito em sua singularidade e respeita a subjetividade de cada sujeito, portanto, o prazo do tratamento proposto é indeterminado e varia de acordo com a complexidade de cada caso atendido.

Este projeto tem como base do manejo clínico a psicanálise, que norteia todo o tratamento. Propõe receber encaminhamento da rede de atenção e proteção à violência e em seguida cadastrar no sistema eletrônico da instituição as famílias. As psicólogas realizarão primeiro atendimento aos pais ou responsáveis com intuito de compreender a história de vida das crianças e adolescentes, dados estes que são fundamentais para o entendimento da dinâmica familiar e para conduzir o trabalho a ser realizado. Se necessário, serão realizadas visitas às escolas para coleta de informações e orientações. Por fim, quando houver o desligamento por alta, desistência entre outros, será realizada a contra referência aos serviços de atenção e proteção à violência.

Uma assistente social fará o atendimento social a família, realizando a acolhida por meio da entrevista social de todas as famílias encaminhadas, realizará também articulações na rede de apoio às famílias, quando necessário.

O estagiário, por sua vez, ficará responsável por dar apoio aos técnicos, realizar o contato com as famílias, fazer a busca ativa dos pacientes, controle de entrega de vale transporte e articulação com a rede de serviços.

Vale ressaltar que o diferencial desse projeto é oferecer atendimento clínico psicológico especializado e individualizado, sem prazo pré-estabelecido, pois ao longo de 5 anos de sua existência pôde-se verificar que entre os principais benefícios deste projeto está, a melhora e a reorganização da estruturação psíquica necessária para a superação ou amenização da violência sofrida, possibilitando assim, o curso de um desenvolvimento biopsícossocial saudável, bem como a reinserção na família e na sociedade.

Sabe-se que a proposta de um projeto que contemple as necessidades de atendimento clínico psicológico das crianças e adolescentes vítimas de violência sexual tem suma importância diante do cenário atual, porém verifica-se também, uma urgente demanda de um trabalho contínuo desses atendimentos levando-se em consideração as complexidades dos casos atendidos, que requerem um tempo mais longo de atendimento.

Ressaltamos que o Projeto Fazendo a Diferença vem sendo realizado desde 2016 através de convênio com a Prefeitura do município de Maringá via FIA - Fundo Municipal da Infância e da Adolescência. Desde o seu início até abril de 2021, o projeto já atendeu um total de 315 crianças e adolescentes e realizou um total de 8.275 atendimentos clínicos psicológicos.

Nessa perspectiva, realizamos um trabalho articulado com a rede de proteção do município como: instâncias de controle social como Conselhos, Ministério Público e também representações da sociedade civil voltadas para a garantia de direitos sociais. Ressalta-se a articulação com o CRAS e CREAS como referências nesses espaços de mediação. Tal referenciamento possibilita a interlocução com o Sistema de Justiça e Garantia de Direitos, o encaminhamento das famílias para demais serviços da rede Socioassistencial, o estabelecimento de fluxos e protocolos e a integração das políticas setoriais.

Pela relevância dos serviços prestados o Projeto Fazendo a Diferença se tornou referência para diversos setores do sistema público, atuamos com exclusividade no atendimento psicoterápico a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual no município.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Oferecer atendimento clínico psicológico a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, com o intuito de minimizar os impactos causados por tal violência.

Objetivos específicos

- Proporcionar um espaço de escuta ético e qualificado às crianças, adolescentes e suas famílias, acolher os conflitos existentes, angústias apresentadas e fortalecer vínculos familiar e social;
- Identificar os conflitos emergentes e sintomas advindos da violência em crianças e adolescentes, com o intuito de trabalhar com os mesmos de maneira adequada para que tenham condições de seguir o curso do seu desenvolvimento biopsicossocial de maneira saudável;
- Disponibilizar um espaço de fala, escuta e orientação para os pais e/ou responsáveis das crianças e adolescentes, compreendendo a dinâmica familiar de acordo com a necessidade de cada caso;

PESSOAS BENEFICIADAS/ATENDIDAS

Quantidade: 60 Criança(s)

PÚBLICO-ALVO

Crianças (0 a 12 anos incompletos) e adolescentes (12 a 18 anos incompletos) vítimas de violência sexual encaminhados pela Rede de Atenção e Proteção à Violência do Município de Maringá, Sarandi e Mandaguaçu, bem como os que já estão em atendimento no Projeto Fazendo a Diferença.

Fls. 16
Mov. 7

METODOLOGIA

Metodologia de Execução

A instituição receberá encaminhamento da rede de proteção à violência, e será incluída na fila de espera quando não tiver vaga imediata, tendo a vaga disponibilizada, o estagiário fará o contato com a família e realizará o cadastro da criança e ou adolescente no sistema eletrônico da instituição, além agendar atendimento com a assistente social que realizará o acolhimento da família, por meio da entrevista social.

Após o atendimento social, será agendada o entrevista inicial com as psicólogas, que realizarão o primeiro o atendimento aos pais ou responsáveis com intuito de compreender a história de vida das crianças e adolescentes, dados estes que são fundamentais para o entendimento da dinâmica familiar e para nortear o trabalho a ser realizado. Os atendimentos clínicos terão início após a entrevista inicial, individualmente, de segunda a quinta-feira, sexta-feira será destinada aos estudos de casos e supervisão clínica, sendo que as visita às escolas e os atendimentos de orientação aos pais serão agendados conforme a disponibilidade de horários. Por fim, quando houver o desligamento por alta, desistência entre outros, será realizada a contra referência aos serviços de atenção a violência.

Para realização deste projeto será necessário a contratação de 4 psicólogas, com carga horária de 20h semanais cada. Serão atendidas 60 crianças e adolescentes. Uma Assistente Social será contratada com carga horária de 20h, que ficará responsável pela acolhida da família na instituição, avaliação social para oferta de vale transportes, realizar possíveis encaminhamentos para rede socioassistencial quando necessário, orientar as famílias quanto seus direitos e realizar busca ativa quando houver faltas sem justificativas, realizar visitas domiciliares quando houver necessidade, realizar articulação com a rede socioassistencial, participar de reuniões, estudo de casos quando solicitado, auxiliar na elaboração dos relatórios trimestrais, além de outras atividades que demandarem necessidade durante a execução do projeto.

Também será necessário a contratação de um estagiário de psicologia com uma carga horária de 20horas semanais, ficará como suporte as profissionais, será responsável em realizar contato com as famílias para agendamento com as profissionais, ou por qualquer outra demanda; alimentar planilha quantitativa de atendimento, realizar o cadastro das famílias no sistema da instituição, realizar controle e entrega de vale- transportes, fazer o controle da agenda das profissionais, fazer o desligamento dos atendidos quando solicitado, fazer o controle das contra referências, acompanhar e-mail especifico do projeto, além de outras atividades solicitadas pelos profissionais.

Cada psicóloga cumprirá uma carga horária de 20 horas semanais, atendendo 15 pacientes, ficando 1hora disponível para o tratamento de alguma mãe ou responsável que necessitar de atendimento psicológico, ou para alguma criança ou adolescente que necessitar de 2 atendimentos semanais devido à complexidade do caso. As sessões terão duração média de 50 minutos, podendo se estender alguns minutos de acordo com a necessidade de cada paciente. Os atendimentos clínicos psicológicos serão realizados na instituição. As 4horas restantes da carga horária serão destinadas à supervisão clínica, grupo de estudo, estudo de caso, visitas as escolas, CREAS, Conselho Tutelar, NUCRIA, Fórum, e atendimento de orientação aos pais. As atividades serão realizadas fora da instituição.

Cabe aos psicólogos estar em análise pessoal e supervisão clínica continuada, respondendo desta forma ao código de ética que o Conselho Regional de Psicologia estabelece e também como ferramenta de trabalho estabelecida pela Psicanálise. Sendo os profissionais designados para a supervisão e análise, uma escolha pessoal de cada profissional, com anuência de possíveis

substituições no período do contrato. Sendo necessário, portanto, devido à complexidade dos casos atendidos, 01 hora de supervisão semanal para cada profissional contratado, totalizando 4 horas semanais de supervisão.

Para a realização dos atendimentos será necessária a compra de materiais como a aquisição dos seguintes materiais educativos e de papelaria tais como: 24 jogos tinta guache, 3 caixas de massa de modelar com 1,5 kg cada, 5.000 papel sulfites A4, 10 jogos de canetinhas de 12 cores, 6 tubos de cola de 1 litro, 1.000 envelopes tamanho ofício, 2 cavaletes para pintura, 6 blocos flip chart, 4 jogos educativos diversos (2 Lego, 1 terapêutico túnel do tempo, 1 tabuleiro de futebol), além de 2 bolas de pilates, 2 bolas de futebol e 1 brinquedo (caixa registradora) para utilização das crianças durantes os atendimentos. Também será necessário a aquisição de 1 notebook para uso da assistente social como também 8 toners para impressora para impressão de documentos, relatórios durante a execução do projeto.

Ademais, será necessário a aquisição de gêneros alimentícios: Café, leite, açúcar, margarina, pão de queijo, fermento em pó, frios (presunto e mussarela), para servir aos pacientes durante aos atendimentos.

Para garantir o acesso das famílias aos atendimentos serão oferecidos 6.000 unidades de vale transportes para as crianças e ou/adolescentes e seu responsável, justifica-se a utilização dos vales-transportes para as famílias que não possuem condições de arcar com essa despesa, será entregue para a criança e o adolescente e também para o responsável que virá acompanha-lo nos atendimentos. A avaliação das famílias será realizada através de entrevista social pelo Assistente Social.

Além disso será feito a contratação de supervisão clinica por 4 horas semanais, sendo 1 hora para cada profissional devido à complexidade dos casos

Importante ressaltar que, caso haja necessidade, os atendimentos poderão ser realizados de modo online, por videochamada, através de aplicativo Whatsapp ou outro aplicativo que garanta o sigilo e a privacidade do atendimento e do paciente. Para que estes atendimentos possam ser realizados dessa maneira, se faz necessário a autorização dos pais ou um dos responsáveis pela criança/adolescente, conforme as normas do Conselho Federal de Psicologia.

Ressaltamos que no período de recesso de final de ano da OSC, não haverá atendimento, pois, levando em consideração a dinâmica das famílias das crianças e adolescentes atendidos, com base nos projetos anteriores, as faltas e evasões são inevitáveis neste período de férias escolares. Acredita-se também que este momento é importante para que possam descansar, brincar livremente, se desligar dos compromissos do dia a dia que os consomem cada vez mais na atualidade, sendo também um período de datas festivas, como o Natal e Ano Novo, período importante para aproveitarem em família. Sendo assim, avaliamos ser propício a equipe técnica tirar esse período de férias proporcional.

Metodologia de Avaliação

As etapas de desenvolvimento do projeto será monitorado continuadamente através de reuniões com a equipe sempre que necessário, além de relatórios qualitativos e quantitativos.

Para avaliar a evolução dos sintomas dos pacientes e a adesão dos pais, ou responsáveis, às orientações ou encaminhamentos propostos, será realizado um relatório trimestral onde constará dados qualitativos do projeto, no qual estarão descritos as dificuldades e os avanços encontrados na execução do mesmo.

Também teremos uma planilha quantitativa que será alimentada pelo estagiário de psicologia, para

Fls. 18
Mov. 7

acompanhamento dos pacientes inseridos, permanência, bem como o desligamento dos mesmos do projeto, assim será possível verificar todas as contra referências que foram realizadas, além da lista de presença individual que cada paciente deverá assinar quando vier para o atendimento.

METAS/ETAPAS

Meta	Etapa	Especificação	Unid.	Quant.	Início	Fim
1		CONTRATAÇÃO				
	1.1	PSICÓLOGAS	Pessoa(s)	4	1º Mês	24º Mês
	1.2	ASSISTENTE SOCIAL	Pessoa(s)	1	1º Mês	24º Mês
	1.3	STPJ - SUPERVISÃO CLÍNICA	Pessoa(s)	4	1º Mês	24º Mês
	1.4	STPJ - ESTAGIÁRIO	Pessoa(s)	1	1º Mês	24º Mês
	1.5	ENCARGOS TRABALHISTAS	Pessoa(s)	6	1º Mês	24º Mês
	1.6	STPJ EXAMES ADMISSIONAIS/ PERIÓDICOS/ DEMISSIONAIS	Pessoa(s)	5	1º Mês	1º Mês
	1.7	STPJ SEGURO BEM ESTAR SOCIAL	Pessoa(s)	6	1º Mês	24º Mês
	1.8	STPJ SEGURO DE VIDA	Pessoa(s)	6	1º Mês	24º Mês
2		AQUISIÇÃO				
	2.1	MATERIAIS EDUCATIVOS E PAPELARIA	Atendimento(s)	60	2º Mês	14º Mês
	2.2	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	Atendimento(s)	60	1º Mês	24º Mês
	2.3	NOTEBOOK	Unidade(s)	1	2º Mês	4º Mês
	2.4	VALE TRANSPORTES	Unidade(s)	6000	1º Mês	23º Mês
	2.5	MATERIAL DE INFORMÁTICA	Unidade(s)	8	2º Mês	15º Mês
3		EXECUÇÃO				
	3.1	ARTICULAÇÃO COM A REDE SÓCIO ASSISTENCIAL	Procedimento(s)	1	1º Mês	24º Mês
	3.2	CONTATO E CADASTRO DAS FAMÍLIAS PARA AGENDAMENTO, REALIZAR CONTROLE E ENTREGA DE VALE- TRANSPORTES.	Procedimento(s)	1	1º Mês	24º Mês
	3.3	GRUPO DE ESTUDOS TEÓRICO, ESTUDO DE CASO, PLANEJAMENTO DE ENCONTRO COM OS PAIS E VISITAS AS ESCOLAS QUANDO NECESSÁRIO.	Procedimento(s)	5	1º Mês	23º Mês
	3.4	REALIZAÇÃO DE SESSÕES SEMANAIS, COM DURAÇÃO DE 50M: 2ª 3ª 4ª, 5ª DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H30 AS 17H30 PARA O ATENDIMENTO DE 60 CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Atendimento(s)	60	1º Mês	1º Mês
	3.5	ENTREVISTAS INICIAIS COM OS RESPONSÁVEIS PARA COLETAR DADOS, CONHECER A HISTÓRIA DE VIDA DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E DE SUA FAMÍLIA.	Atendimento(s)	60	1º Mês	22º Mês
	3.6	ENTREVISTA SOCIAL COM AS FAMÍLIAS PELA ASSISTENTE SOCIAL	Atendimento(s)	60	1º Mês	1º Mês
4		PROCEDIMENTO				
	4.1	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS ATENDIMENTOS DESENVOLVIDOS SISTEMATICAMENTE POR MEIO DE REUNIÕES DA EQUIPE TÉCNICA, FAMÍLIA E ESCOLA.	Procedimento(s)	5	1º Mês	24º Mês

ESTIMATIVA DE VALORES

Recursos do Concedente

Despesas correntes	R$ 581.624,30
Despesas de capital	R$ 4.557,85
Subtotal	R$ 586.182,15

Recursos da Contrapartida (não informado)

Recursos da Contrapartida em Bens e Serviços (não informado)

Total estimado para esta proposta	R$ 586.182,15

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso - Recursos do Concedente	
Despesas correntes	R$ 581.624,30
Previsão de Serviço de Engenharia - Manutenção e conservação de bens imóveis	R$ 0,00
Despesas de capital	R$ 4.557,85
Previsão de Obra de Engenharia - Instalação e reformas de bens patrimoniais	R$ 0,00
Cronograma de Desembolso (Sem o valor de obras)	
1 parcela de R$ 586.182,15	

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida não informado
Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida em bens e serviços não informado.

PLANO DE APLICAÇÃO - SÍNTESE

Recursos do Concedente: R$ 586.182,15	
Total despesas Correntes: :R$ 581.624,30	
MATERIAL DE CONSUMO:	R$ 8.724,30
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA:	R$ 158.900,00
VENCIMENTOS E SALÁRIOS:	R$ 358.333,68
OBRIGAÇÕES PATRONAIS:	R$ 55.666,32
Total Despesas Capital: :R$ 4.557,85	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE:	R$ 4.557,85
Recursos da Contrapartida: R$ 0,00	
Recursos da Contrapartida em bens e serviços: R$ 0,00	

Maringá - PR , 01 de setembro de 2021 .

LUIS RENATO MANFREDINI HAPNER
Dirigente
CPF: 598.018.759-68

MAURÍCIO GILBERTO CÂNDIDO
Responsável Técnico
CRC: 018928/0-6